



OS SABERES CONSTITUÍDOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL Á LUZ TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

MAGALHÃES, Nadja Regina Sousa¹; BRANDT, Andressa Grazielle²; COSTA
Aline Cezar³; LOHN, Luciana Gelsleuchter⁴

Resumo: Este artigo versa em torno da formação de professores na Educação em Tempo Integral, articulada às Tecnologias de Informação e Comunicação. No problema, destaca-se: como as diretrizes curriculares de Ensino Municipal de Caxias, no estado do Maranhão, têm incorporado as Tecnologias de Informação e Comunicação como modo de agregar novos saberes à formação continuada de professores? Desse modo, analisar-se-á, na formação continuada de professores de uma escola do Ensino Fundamental de Caxias – MA, o que é relevante para construir uma política de inserção de um currículo de Educação em Tempo Integral, articulado às Tecnologias de Informação e Comunicação. A pesquisa será delineada por uma abordagem qualitativa por meio de análise bibliográfica, observações e memorial, entre outros acontecimentos que compõem o campo de investigação.

Palavras- Chave: Formação de professores. Currículo. Educação em Tempo Integral. Tecnologias de Informação e Comunicação.

Abstract: This article deals around the training of teachers in the Education articulated Full Time Information and Communication Technologies. In trouble, it highlights: the curriculum guidelines of Municipal Education Caxias - Maranhão have incorporated Information and Communication Technologies as a way to add new knowledge to the continuing education of teachers? Thus, I will analyze in the continuing education of teachers in a school of elementary school de Caxias - MA which is relevant to build a political insertion of an education curriculum in Full Time articulated Information and Communication Technologies. In the survey, outline me the qualitative approach to the analysis: literature, observations and memorial, among other events that make up the field of research.

Keywords: Training of Teachers. Curriculum. Full Time Education. ICT.

¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Membro do grupo de estudos e pesquisas Formação de Professores e Práticas de Ensino – FOPPE E-mail: nadjamagalhaes78@gmail.com

² Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Doutoranda do PPGE da UFSC. Membro do grupo de estudos e pesquisas Formação de Professores e Práticas de Ensino – FOPPE. andressa.brandt@ifc.edu.br

³ Mestre em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). Especialista em Supervisão Escolar e Orientação Educacional (UNICRUZ). Licenciada em Pedagogia (UNICRUZ). Docente da Universidade de Cruz Alta. E-mail: acezar@unicruz.edu.br

⁴ Doutoranda dos Programa de Pós-Graduação de Educação Científica e Tecnológica - UFSC. Professora do IFC – Campus Camboriú. E-mail: luciana.lohn@ifc.edu.br



INTRODUÇÃO

No contexto atual, a educação tem o desafio de inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação na formação de professores, em especial, no cotidiano da sala de aula, onde é imprescindível compreender e aprender a integrá-las no trabalho pedagógico que se realiza. Na concepção de Valente, Almeida et al (2007, p.160), em relação ao professor:

Para inserção de uma tecnologia no cotidiano das práticas de sala de aula, é preciso dar oportunidade ao professor de se apropriar do domínio da tecnologia, ao mesmo tempo em que analisa suas potencialidades e limitações e desenvolve práticas pedagógicas com o acompanhamento e orientação do grupo em formação. Assim o professor compartilha avanços e equívocos com outros profissionais que estão passando pelas mesmas situações e recebem orientações para superar os desafios decorrentes da experimentação de novas práticas.

Portanto, incorporar o uso das tecnologias na escola e formação de professores, através da prática pedagógica, exige enfrentar as provocações da sociedade contemporânea. Para tanto, será necessário ter a coragem de romper com limitações do cotidiano e encarar as disputas que as tecnologias trazem ao professor no contexto escolar. Isso está relacionado ao processo formativo de ensinar e aprender com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC, que torna indispensável a reflexão em torno da oferta de Educação em Tempo Integral, através das diretrizes curriculares presentes nas escolas de Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) de Caxias - MA⁵.

Assim, deve-se considerar o que pensam os sujeitos do contexto educacional, articulados diretamente nessa ação, tendo como base um currículo⁶ que valorize as diversidades culturais existentes no ambiente escolar, e perceber as TICs como meio de produção e desenvolvimento do conhecimento. Vale ressaltar que o currículo está voltado aos processos de disputa e conflitos sociais, políticos, culturais e de poder, pois a história das concepções de currículo é marcada, para Silva Maria (2006, p. 1), por decisões básicas tomadas com o intuito de:

Racionalizar de forma administrativa, a gestão do currículo para adequá-lo às exigências econômicas, sociais e culturais da época; (2) elaborar uma crítica à escola

⁵ Caxias é o quarto município mais populoso e territorialmente maior do estado do Maranhão, com cerca de 155.129 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2010). A cidade faz parte da região Meio-Norte e está mais próxima da capital do Piauí, Teresina, a apenas 66 quilômetros de distância. Ela fica a 360 quilômetros da capital do Maranhão, São Luís, a 656 quilômetros da capital do Ceará, Fortaleza, e a 838 km da capital do Pará, Belém. A cidade de Caxias traz em seu bojo filhos ilustres, poetas e artistas, como: Gonçalves Dias, Coelho Neto, Teófilo Dias, Vespasiano Ramos, César Marques, Raimundo Teixeira Mendes, entre outros. Esses são imortalizados pelo Instituto Histórico de Caxias, denominado Casa de César Marques, que funciona em um espaço revitalizado, na antiga Estação Ferroviária, onde os visitantes podem fazer pesquisas sobre a cidade em coleções raras de jornais e livros antigos. (MAGALHÃES, 2014).

⁶ BRANDT, A. Grazielle; MAGALHÃES, Nadja Regina S. **Currículo e cultura escolar**: sua influência nos saberes do trabalho docente. II Congresso Ibero Americano de Estilos de Aprendizagem, Tecnologias e Inovações na Educação – II CIEATIE. 14 de novembro. Brasília. 2013.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



capitalista; (3) compreender como o currículo atua, e (4) propor uma escola diferente seja na perspectiva socialista, seja na perspectiva libertária.

Na compreensão de Martín-Barbero (2014), para uma perspectiva libertária, a utilização das TICs na educação não se concebe em um modelo já ultrapassado de comunicação escolar que não visualize os tempos e espaços nos processos de formação, mas que compreenda e apreenda que em uma era informacional, a idade para aprender é toda e qualquer idade. O autor destaca que "estamos passando de uma sociedade com sistema educativo para uma sociedade do conhecimento e aprendizagem contínua [...], lugar de densa socialização de saberes." (MARTÍN-BARBERO, 2014, p.121).

Imbricado nessa análise está o lugar do professor, que se constitui nas exigências educacionais impulsionadas pelas políticas públicas, com as quais há requisições para se tornar um profissional reflexivo, crítico e autônomo, um motivador da dinâmica pedagógica que pode ser constituída com a Educação em Tempo Integral, mesmo sem as condições dignas de trabalho para realizar sua prática. Ao mesmo tempo, as requisições impulsionadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação apresentam-se como uma nova roupagem que poderá agregar novos saberes e fazeres ao trabalho pedagógico.

O processo de ensino e aprendizagem independe apenas do trabalho do professor, mas se desenvolvem em um lugar especializado ou ambiente que, além de suas dimensões de temperatura, iluminação, deve contar com outros recursos físicos e tecnológicos que apoiam, de modo restrito, os afazeres pedagógicos do professor. Portanto, ressalta-se a seguinte problemática: **as diretrizes curriculares de Ensino Municipal de Caxias – MA têm incorporado as TIC como modo de agregar novos saberes à formação continuada de professores?**

Entender como as escolas da rede de Ensino Fundamental aplicaram e implantaram as concepções e diretrizes curriculares e as normativas legais de Educação em Tempo Integral e integração das TIC faz-se importante para este estudo. Mas, o relevante foi pesquisar como essas concepções e diretrizes curriculares estão sendo analisadas e interpretadas e implicam no trabalho pedagógico realizado por professores dessas instituições de ensino.

Partindo disso, apresenta-se o objetivo geral da pesquisa, o qual consiste em **analisar, na formação continuada de professores de uma escola do Ensino Fundamental de Caxias – MA, o que é relevante para construir uma política de inserção de um currículo de Educação em Tempo Integral, articulado às TIC**. Isso implica pensar em torno das TIC, como destaca Lévy (1998). Segundo ele (1998), a formação contínua se alimenta da



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



constituição dos saberes e redes sociais que primam pela troca, pela possibilidade de partilha, ou seja, de compartilhar conhecimentos.

Desse modo, visa-se contribuir no estudo em torno da formação continuada do professor da Educação em Tempo Integral, a partir das inúmeras possibilidades das tecnologias, de sua inserção e como elemento potencializador do processo pedagógico. As tecnologias são pensadas como ferramentas de produção e meios de expressão de diferentes saberes para professores e alunos no cotidiano escolar e sua importância no processo de comunicação e estruturação social.

Nesse sentido, Martín-Barbero (1995, p.150) colabora nessa direção da comunicação por meio das TICs: "a comunicação é questão de cultura, culturas, não só de ideologias; a comunicação é a questão de sujeitos, atores e não só de aparatos e estruturas; a comunicação é questão de produção e não só de reprodução". Nesse entorno, é crucial desmistificar a função social do professor como mero emissor do conhecimento, de modo a enxergá-lo como um dos atores nesse processo de construção, que busca novas formas de relação com os saberes constituídos às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Dessa forma, este artigo se justifica pela necessidade de pensar uma proposta curricular, em uma perspectiva da Educação em Tempo Integral, que poderá colaborar como instrumento de reflexão e aprofundamento do fazer pedagógico das escolas brasileiras e, ainda, questionar se o professor tem clareza do papel das tecnologias como instrumentos que podem contribuir com outros modos de pensar, encarar o mundo e aprender a lidar com essas como instrumentos de trabalho e se posicionar na relação entre as TIC e as práticas de formação.

Portanto, a construção de um artigo é sempre uma possibilidade antecipada que se delinea no percurso de sua própria realização, em que a ampliação do olhar é imprescindível para o desenvolvimento da pesquisa. Desse modo, esta pesquisa procura analisar a formação continuada numa perspectiva de Educação em Tempo Integral articulada às TIC nas escolas conforme destaca Schnitman (2011, p.24):

Ao pensar na utilização das TIC na práxis pedagógica, torna-se importante dimensionar a possibilidade de construção interativa de conhecimentos. O conhecimento é construído coletivamente, compreendendo que o saber dos sujeitos interage com outros saberes, transformando-se numa teia de relações, em que o conhecimento já não é mais específico e único, mas construído coletivamente, concretizando a formação do pensamento em rede.

As perspectivas de formação apontadas em relação à Educação em Tempo Integral, conforme de Traversini e Freitas (2013, p.14), indicam que:



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



Não só o aluno é fabricado pela escola contemporânea como sujeito apto para atuar nessa sociedade; o professor também o é, e necessita de estratégias contemporâneas para exercer sua função no processo educacional. Assim, compreender os modos pelos quais os professores se posicionam para exercer a docência em uma proposta de Educação Integral, entender como são subjetivados pelos discursos circulantes – e como estes se configuram historicamente, é trazer para a superfície outras formas de inventá-los contemporaneamente.

A proposta do Governo Federal de Educação em Tempo Integral já havia sido mencionada na Constituição Federal, no Artigo 208: “Educação Integral, com progressiva ampliação da jornada escolar até pelo menos sete horas diárias na escola ou em atividades escolares, na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio” e; no §4º, "a permanência dos alunos na escola ou em atividades escolares prevista no inciso VIII, além da carga horária mínima diária de efetivo trabalho escolar estabelecida pela legislação educacional, poderá ser opção de famílias ou de estudantes, a critério dos sistemas de ensino" (BRASIL, 1988).

Ao destacar a qualidade educacional, é necessário pensar o currículo de Educação em Tempo Integral, articulado às TIC presentes nas escolas, como um fenômeno complexo que vem despertando, cada vez mais, a atenção dos educadores e da sociedade como um todo, e requer atenção especial das instituições responsáveis pela formulação e implementação das políticas públicas, em especial, as educacionais.

Para sistematizar algumas observações em torno da formação de professores, aborda-se a acepção dos saberes, proposta por Charlot (2000), que relaciona os processos de constituição e inter-relacionamento dos sujeitos com o mundo, com as coisas e com as pessoas, e que os saberes e fazeres oriundos desses diversos contextos passam a ser mobilizados na instituição escolar. Trata-se de uma perspectiva dialética que possibilita agregar novas formas de conceber a vida na interação em vários contextos sociais, o que determina seu sucesso ou fracasso, por exemplo, no âmbito escolar:

Por isso mesmo, uma relação com o saber. Essa relação com o mundo é também relação consigo mesmo e relação com os outros. Implica uma forma de atividade e, acrescentarei, uma relação com a linguagem e uma relação com o currículo. (CHARLOT, 2000, p. 63).

No campo do currículo, têm-se várias questões transitando, como os movimentos curriculares, as decisões e as escolhas metodológicas. O desafio e a possibilidade de criação do aspecto de regulação e as formas de poder que estão socialmente constituídas indicam que o currículo está impregnado de lutas, conflitos, disputas, diferenças, com as quais convive.

Reconhecer que todos são produtos e processos dessa trajetória requer olhar a escola e os modelos sociais como espaços que influenciam as apropriações. O currículo escolar e da



vida é real, tanto na ação quanto nas dimensões ocultas. Dessa forma, apontar um currículo intercultural e multidisciplinar, relacionado às TIC, é um desafio.

Para Sacristán (2000), o currículo é um objeto social e histórico, e sua peculiaridade dentro de um sistema educativo é um importante traço substancial. A política curricular governa as decisões e se manifesta em certa ordenação jurídica e administrativa. Na verdade, ela é um campo ordenador, decisivo, com repercussões diretas sobre as práticas dos agentes envolvidos.

Refletir sobre o currículo na Educação em Tempo Integral é também refletir sobre a formação do educador, em que este deve também confrontar sobre a prática que realiza. Isso remete a Contreras (2002), para ele, o professor ao se defrontar com sua própria prática é que projeta pessoalmente sua relação com os alunos, assumindo o grau de identificação ou compromisso com as práticas que desenvolve e seus níveis de transformação da realidade que enfrenta.

Assim, esta pesquisa busca contribuir no universo de publicações sobre o assunto que ora aborda-se neste artigo e servirá para apoiar investigações futuras que analisem em torno da formação de professores, do currículo ancorado pelos ideários de Educação em Tempo Integral e da integração das TIC na produção de saberes nas práticas pedagógicas.

CAMINHO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Esta investigação de caráter qualitativo foi desenvolvida com dois professores do Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano e uma Coordenadora do Programa Mais Educação em Educação, os quais foram selecionados através dos seguintes critérios: Ser professor da rede de ensino municipal e participar do Programa Mais Educação. Foram nomeados com um cognome Docentes: D 01, D 02 e D 03, com o intuito de assegurar o anonimato dos interlocutores.

Esta investigação tem como parâmetro a reflexão, nos campos teóricos, do que vem a ser Educação em Tempo Integral para a constituição curricular no processo de ensino e aprendizagem presente nos documentos oficiais⁷ e nas diretrizes curriculares do município, sobre as implicações dessas concepções nas práticas pedagógicas e a identificação das visões de currículo, na busca de entender como a formação de professores configura esse âmbito.

O percurso se baseou em instrumentos metodológicos como entrevistas narrativas e observações sobre a formação de professores em uma perspectiva de Educação em Tempo

⁷ Um dos documentos oficiais será o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024.



Integral aliada as TIC. Minayo (2002) estabelece a diferença entre qualitativo e quantitativo, destacando que na pesquisa quantitativa, os cientistas sociais trabalham com dados estatísticos, apreendem dos fenômenos apenas a região visível, ecológica, morfológica e concreta; a qualitativa aproxima-se do universo de significados das ações e relações humanas, as quais não podem ser quantificadas.

As técnicas utilizadas foram: observações e entrevistas narrativas, serviram como meio articulador do encontro no ambiente escolar para que a pesquisadora pudesse tecer seus olhares e interpretações em relação à Educação em Tempo Integral e o ensino realizado a partir das práticas dos professores. Uma investigação da escola, de acordo Sarmiento et. al (2003), é uma interpretação de interpretações. Essas interpretações buscaram indicadores que revelaram a interação na formação de professores da Educação em Tempo Integral e a constituição de saberes docentes à luz das TIC.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa parte das vivências das pesquisadoras na área de formação de professores e como educadoras da área, bem como se apresenta um recorte da vivência no Mestrado em Educação na linha Ensino Formação de Educadores pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Nesse percurso, foi percebido que ainda há resistências em relação às Tecnologias de Informação e Comunicação, pois as TIC ainda estão sendo vistas como meio de informar e não como um instrumento para difundir e construir o conhecimento dos futuros educadores.

Para articular sentidos às TIC a uma Educação em Tempo Integral nas escolas públicas em Caxias, foi implantado o Programa Mais Educação⁸. Na entrevista realizada no mestrado com a Coordenação municipal do Programa Mais Educação, neste trabalho, nomeada como **D 01**, recebeu-se a informação de que em 2010 o Programa iniciou com 32 escolas da zona urbana para atender cerca de nove mil alunos. Em 2013, esse passou a funcionar em 77 escolas, urbanas e rurais. Atualmente, a Educação em Tempo Integral focaliza o Programa Mais Educação como uma iniciativa de implantação que já estava prevista no Plano Nacional de Educação 2011-

⁸ Criado pelo Ministério da Educação no ano de 2007, o qual é regulado pela Portaria Normativa Interministerial nº17, a partir do decreto nº 7.083, de 20 de janeiro de 2010.



2020, na meta 6, que visa "oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas de educação básica".

Nessa ótica, para a implantação nas escolas de Caxias, **D 01** destaca: *“Isso passa por uma esfera maior. Depende muito da questão do espaço, da jornada ampliada, não adianta se não tiver uma conexão da esfera maior do programa para seguir as diretrizes de acordo com o que está nas resoluções, nos manuais”*. **D 01** insiste que para implantar o Programa Mais Educação, precisaria minimamente ter uma sensibilização de espaço, da questão da ampliação das escolas e, sobretudo, articular as TIC à formação dos professores, ou seja, um estudo mais apurado da qualidade desse programa, da sua capacidade de intervenção. **D 01** revela que a adesão ao programa Mais Educação, cujo interesse discursado é qualificar as práticas pedagógicas, especialmente no que se refere aos atos de ensinar e de aprender em sala de aula, interligados às TIC, demandou a contratação de 480 monitores para atuarem em cinco macrocampos: Esporte e Lazer; Arte e Cultura; Meio Ambiente; Cultura Digital e Letramento.

Durante a pesquisa o macrocampo cultura digital aparece para ajudar os estudantes a construírem critérios para sua navegação. O professor nomeado como **D 01** destaca que para ensinar o aluno, há necessidade de uma formação continuada que contribua no contexto de suas aulas e não apenas nos momentos do macrocampo citado no Programa Mais Educação para os estudantes.

A falta de espaço físico adequado para utilização das TIC na escola em que os professores pesquisados trabalham é só uma amostra dos obstáculos que enfrentam esses profissionais para cumprirem com suas atribuições e, muitas vezes, têm que improvisar para que os alunos sejam atendidos com esses recursos. **D 02** enfatizou que sua escola não tinha espaços adequados para a utilização desses recursos. A realidade da escola municipal pesquisada mostrou que ainda há uma necessidade de espaço físico adequado para o manuseio e utilização de recursos tecnológicos.

Ao perguntar aos sujeitos entrevistados sobre a formação continuada recebida, se esta contemplava a utilização das TIC ao Currículo Escolar de Tempo Integral, o professor **D 02** respondeu: *"As diretrizes curriculares ainda não estão consolidadas na escola nessa direção. Os professores começaram a adquirir outras habilidades, mas as mudanças seguem a passos muito vagarosos, especialmente com relação aos processos de aprendizagem dos conteúdos curriculares ligados às TIC"*.

É válido destacar que no momento dessas formações os professores mostravam muita resistência para utilizar as tecnologias que o curso oferecia. **D 03** destacou: *"São muitas as*



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



informações para utilizar esses recursos tecnológicos, pois não tenho acesso em casa pelo custo alto que tem". Portanto, o custo ainda é um dos inibidores para a democratização das TIC para os professores que, por sua vez, impediu de utilizá-las no curso que realizaram, bem como em suas práticas em sala de aula.

Segundo o professor **D 03**, *“Não podemos mais evitar as TIC, pois a Universidade precisa ampliar o olhar percebendo-se como um espaço aberto com horizontes para a aprendizagem e o conhecimento que incorpore as TIC”*. A partir disso, é necessário refletir sobre os limites e as possibilidades de um trabalho multidisciplinar nas escolas municipais de Caxias - MA, onde a formação inicial na Universidade necessita agregar ao seu currículo o conhecimento teórico e prático sobre as TIC, onde também os professores possam agregar saberes à prática que realizam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Os achados da pesquisa foram importantes para o entendimento da concepção de formação continuada docente à luz das TIC no desenvolvimento profissional e acadêmico, principalmente no que se refere a conectar o currículo à prática pedagógica. Conclui-se que a prática de ensino/formação/pesquisa se intercomplementam.

Percebe-se a forte influência dos saberes para a formação de professor, para constituí-lo como ser reflexivo, crítico e autônomo neste processo, sendo determinante pensar-se sobre a herança e o capital cultural proporcionado aos seus alunos durante o processo de construção de competências e conhecimentos, referentes ao fazer pedagógico.

Desta forma, a construção da formação docente passa por um processo complexo, baseado no contexto social, político e econômico, no qual se constituiu também o Currículo de Educação de Tempo Integral. Assim, cada um se apropria dele levando em conta sua história pessoal e profissional. É um processo que necessita de tempo, para acomodar inovações e assimilar mudanças.

Compreende-se que os interlocutores têm posições divergentes sobre a sua constituição de formação profissional e a influência das TIC na prática de ensino formativa na sua constituição enquanto acadêmicos, destacando que a Universidade teve papel fundamental



nesse processo de formação. O que deve se efetivar cada vez mais nos cursos de graduação, tendo em vista sua importância para o desenvolvimento profissional, acadêmico e científico.

As discussões apontaram que os espaços escolares e a formação continuada dos professores nesse debate das TIC ainda não se democratizaram nas escolas públicas municipais de Caxias - MA, nem tampouco na vida histórica dos professores. A partir desses questionamentos em torno da formação continuada dos professores em relação as TIC podemos nos interrogar: Como ocorre a presença e democratização das TIC em Caxias - MA? Como essa temática se insere na formação de professores na Educação em Tempo Integral? Essas perguntas talvez não sejam necessariamente respondidas, mas podem contribuir para ampliar e inspirar a pesquisa nessa área.

REFERÊNCIAS

BRANDT, A. Grazielle; MAGALHAES, Nadja Regina S. **Currículo e cultura escolar: sua influência nos saberes do trabalho docente.** II Congresso Ibero Americano de Estilos de Aprendizagem, Tecnologias e Inovações na Educação – II CIEATIE. 14 de novembro. Brasília. 2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.** MEC: Brasília: 2013. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/>>. Acesso em: 23 de mar. 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Diretoria de educação integral, direitos humanos e cidadania. **Programa Mais Educação: passo a passo.** MEC: Brasília, 2010.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores.** São Paulo: Cortez, 2002.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva.** São Paulo: Loyola, 1998.

MAGALHÃES, Nadja Regina Sousa. **Educação Integral: Olhares em torno de uma escola pública municipal de Caxias - MA.** (dissertação de mestrado). Florianópolis: SC, 2014.

MARTÍN-BARBERO, J. **Comunicação na educação.** São Paulo: Editora Contexto, 2014.

MARTÍN-BARBERO, J. **América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social.** In: SOUZA Mauro Wilton de (Org). **Sujeito, o lado oculto do receptor.** São Paulo: Brasiliense, 1995.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHNITMAN, Ivana M. **A mediação pedagógica e o sucesso de uma experiência educacional on-line.** ETD – Educ. Tem. Dig. Campinas, v.12, n.esp., p.287-314, março, 2011.

SARMENTO, M. J. O Estudo de caso etnográfico em educação. In: ZAGO, N. et al. **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003. cap.2, p.137-179.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas.** Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

SILVA, M. A da. Currículo para além da pós-modernidade. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PÓS-GRADUADOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 29. 2006, Caxambu. **Anais.** Rio de Janeiro: ANPEd, 2006.

TRAVERSINI, Clarice Salete. FREITAS, Juliana Veiga de. **O Professor da Educação Integral: um sujeito em processo de invenção.** In: Reunião Nacional da ANPEd, 36, 2013, Goiania - GO: ANPEd, 2013.

VALENTE, Jorge Armando. ALMEIDA, M. Elizabeth Biaconcini de. et al. **Formação de educadores à distância e integração de mídias.** São Paulo: Avercamp, 2007.